

Nota editorial

À semelhança da opção tomada no ano anterior, a revista *Exedra* publica no final de 2016 um novo volume temático dedicado à investigação e práticas no âmbito da didática do Português.

Este segundo livro constitui, pois, a penúltima parte de uma trilogia de estudos especificamente dedicados a este campo de investigação.

Assim, a direção da revista tem o grato prazer de divulgar vários ensaios e trabalhos de pesquisa que se desenvolvem nos domínios da didática do Português língua materna e língua estrangeira, dando corpo a uma constelação de análises e de práticas que certamente enriquecerão este espaço de trabalho, de tão crucial relevo e prestígio.

Essas são, aliás, as razões pelas quais a revista *Exedra* publicará ainda um terceiro número inteiramente dedicado às questões que orbitam o ensino do Português, num formato mais abrangente, que contemplará estudos oriundos de todos os ciclos de ensino, desde o Básico até ao Superior, com destaque para o Secundário.

Num período em que se assiste a uma estabilização curricular e a uma harmonização programática de metas de ensino no Básico e no Secundário, cremos ser pertinente dar voz aos resultados de múltiplas investigações e de práticas que estão em curso no ensino do Português em todos os ciclos de escolaridade.

À semelhança do anterior volume, este também reúne textos que não se restringem apenas ao ensino do Português língua materna e, portanto, inclui reflexões sobre o ensino do Português como língua estrangeira e, ainda, ensaios sobre as práticas de aprendizagem a jusante do ensino básico, num exercício de compreensão mais vasto e capaz de nos aclarar alguns dos trajetos do sucesso e das dificuldades dos alunos no que toca a aprendizagem do Português.

Numa opção inversa à que tomamos na anterior edição, e atendendo ao carácter eclético dos estudos aqui incluídos, que englobam todos os domínios programáticos consagrados no currículo da disciplina, decidimos elencar os artigos segundo um critério meramente alfabético, indexando-os pelo nome do autor. Manifestamente, cada um deles é detentor de produção de reconhecido mérito na área

onde investiga, pelo que a contribuição que aqui deixam se inscreve, claramente, no seu domínio de eleição. Esta opção, estamos em crer, dispensa-nos da subdivisão em áreas, temas ou domínios.

A leitura e a consulta destes estudos são sobremaneira enriquecedoras e formativas, porquanto tornam visíveis várias linhas de investigação e de experiências, sugerem e reavivam soluções metodológicas, reelaboram alguns aspetos didáticos em diferentes graus de educação e produzem conhecimento no âmbito do ensino do Português.

Por outro lado, realçamos ainda o fator compósito destes ensaios que congregam pontos de vistas e abordagens provenientes de áreas distintas como a linguística, a leitura, a educação literária, o ensino da escrita ou a oralidade. Na verdade, e apesar das especificidades de cada um dos campos de investigação, todos eles são decisivos para compreendermos os modos de ensinar a língua, o lugar centrípeto que as aproxima e convoca.

A concluir esta breve nota editorial, gostaríamos de expressar o nosso imenso reconhecimento a todos os autores que conseguiram dar o seu precioso contributo a esta edição, ainda que os prazos de entrega e de revisão tenham sido relativamente exíguos. Graças ao esforço, dedicação e empenho de todos eles, pudemos fechar este número, apesar das dilações nesta fase conclusiva de edição eletrónica.

Um último agradecimento impõe-se, não só à atual equipa da revista *Exedra* que terminou o mandato que lhe foi confiado ao longo dos últimos anos, como ainda ao grupo de revisores e de editores que, de modo exímio, cumpriu as respetivas tarefas em prazos estreitos e, ultimamente, com recursos tão escassos e irregulares.

A todos eles, manifestamos a nossa sincera gratidão por terem cooperado neste projeto.

Coimbra, dezembro de 2016

Pedro Balas custódio